

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: CAMINHOS PEDAGÓGICOS EM CONTEXTOS DESAFIADORES

Wagner César de Deus Miranda
Instituto Federal de Goiás, Goiás, Brasil.
wagner.cesarmiranda@hotmail.com

Marcos Flávio Mércio de Oliveira
Instituto Federal de Goiás, Goiás, Brasil.
Marcos.oliveira@ifg.edu.br

Thais Aguiar Rufino
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
thais.rufino@ueg.br

Michelle Ferreira de Oliveira
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
michelle.oliveira@ueg.br

Resumo

A prática da ginástica na escola ainda enfrenta resistências históricas, estruturais e pedagógicas que comprometem sua efetiva inserção no cotidiano da Educação Física Escolar. Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas entre 2018 e 2023 por um professor da rede pública estadual de Goiás, com foco na promoção das práticas ginásticas como conteúdo formativo, inclusivo e acessível, com base na Ginástica para Todos (GPT). A proposta surgiu diante do apagamento desse conteúdo nos currículos escolares, frequentemente substituído por modalidades esportivas mais populares e valorizadas socialmente (Ayoub, 2003). A ginástica escolar, apesar de prevista pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ainda é marcada pela insegurança docente, falta de materiais, infraestrutura e discursos que associam sua prática ao risco e à exclusão (Oliveira *et al.*, 2017). O objetivo foi implementar propostas pedagógicas que valorizassem a diversidade de modalidades gímnicas – em especial a Ginástica Para Todos (GPT) – com estratégias baseadas na ludicidade, na composição coreográfica e na articulação com o contexto dos estudantes. O percurso metodológico adotado foi de caráter qualitativo, com base na observação e descrição de práticas efetivadas em diferentes momentos da trajetória docente. As ações envolveram atividades audiovisuais, práticas corporais e avaliações criativas, respeitando as limitações estruturais e culturais da escola. A experiência denominada “Ginasticando e aprendendo” foi o eixo norteador das intervenções, com inspiração em vivências prévias do docente em grupos extensionistas de GPT. Entre os resultados, destaca-se a realização de atividades acrobáticas e coreográficas no Ensino Médio, a criação de festivais interdisciplinares a partir dos Itinerários Formativos da BNCC e a reinvenção das aulas durante a pandemia, com envio remoto de atividades e tentativas de manter o vínculo pedagógico. Em 2023, conflitos institucionais e a repercussão negativa de acidentes escolares resultaram na suspensão das práticas corporais, mantendo-se apenas atividades teóricas e descritivas. Ainda assim, o compromisso pedagógico com o ensino da ginástica foi mantido, mesmo diante de precariedades materiais e simbólicas (Maldonado;

Palavras-chave:

Ginástica Escolar.
Ginástica Para Todos.
Educação Física.
Práticas Pedagógicas.

Bocchini, 2015; Costa *et al.*, 2016). Desse modo, ressaltamos que a ginástica pode, sim, ser efetivada nas escolas públicas, desde que o professor assuma uma postura crítica e criativa diante dos desafios, buscando alternativas acessíveis e significativas para os estudantes. O relato evidencia que, apesar das adversidades, é possível proporcionar vivências gímnicas inclusivas, potentes e alinhadas com os objetivos de uma Educação Física que valorize a diversidade e a formação integral dos sujeitos (Bertolini, 2005; Cesário *et al.*, 2016).

Referências

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BERTOLINI, C. M. **Ginástica geral na escola: uma proposta pedagógica desenvolvida na rede estadual de ensino**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2005.

CESÁRIO, M.; PEREIRA, A. M.; MORTARI, K. S. M.; HONORATO, T. Da constatação à intervenção: o ensino da ginástica no âmbito escolar. **Nuances**: estudos sobre Educação. Presidente Prudente – SP. p.67-86, 2016.

COSTA, A. R.; MACÍAS, C. C. C.; FARO, C. L.C.; MATTOS, L. Ginástica na escola: por onde ela anda professor? Campinas-SP: **Conexões**, v.14, n.4. p.76-96, 2016.

MALDONADO, D. T.; BOCCHINI, D. Ensino da ginástica na escola pública: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico. S/l. **Motrivivência**, v.27, n.44, p.164-176, 2015.

OLIVEIRA, M. F. de; GOMES, L. C. do N.; OLIVEIRA, L. A. de S.; VIANEY, N. L.; IWAMOTO, T. C. Entre a técnica e ação pedagógica em GPT: elementos para reflexão acerca da construção de uma proposta de GPT a partir da experiência de um grupo universitário em Goiás. **Conexões**: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP. Out./Dez. 2017.